

## 9. Qual é o maior desafio de *Amoris laetitia*?

O maior desafio é ler sem pressa e colocar em prática. Convida-nos a ser compreensivos frente a situações complexas e dolorosas. O Papa Francisco quer compaixão e não julgamentos. Amor pelos frágeis e descobrir a força da ternura (AL 308). Ademais, explica: hoje, mais importante que uma pastoral dos fracassos, é o esforço pastoral para consolidar os casamentos e assim prevenir rupturas (AL 307). “A alegria do amor” não é uma lista de regras ou condenações. Uma rápida leitura de seus conteúdos nos confirma que, quando o Papa Francisco fala de *trabalho artesanal*, ele o faz em referência à riqueza e à complexidade das relações familiares. É um documento de esperança e de amor pela família como sinal de misericórdia.

### OFERTAS DOS COM

Agradecemos o envio das ofertas do Cenáculo de Argoncilhe (40 euros), do Padrão da Légua (80 euros) e de São Cosme do Vale (45 euros) para os projetos que apoiamos em 2017.

### ENCONTRO DE FORMAÇÃO DOS COM - MAIA

Realizou-se, no dia 14 de Janeiro, no Seminário da Maia, o Encontro de Formação dos COM, com o tema do Amor na Família!

O encontro foi bem participado e permitiu perceber a importância de falar sobre a família nos encontros dos Cenáculos.

*Para obter mais informações dirija-se à coordenadora nacional ou às secretárias das casas dos Missionários Combonianos mais próximas: Famalicão: 252322436/ P. Alberto Vieira 917 781438 ; Maia: 229448317/ P. Dário 966209177 e Ir. Valentim 967838001; Viseu - 232422834/ P. José Francisco: 915104136; Santarém: - 243 351 331 / P. Victor; Camarate: - 216 075 214 / P. Boaventura 918786459; 965832113; Lisboa - 213 955 286 / P. Claudino: 913444107; Calvão: - 234783391 ; e Coordenadora Nacional: Liliane Mendonça: 964422823; liliane.mendonca@gmail.com.*



**Boletim nº 194 Fevereiro 2018**

## CENACULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

### ECUMENISMO: PAPA CONVIDA AO DIÁLOGO ENTRE CRISTÃOS

#### NUMA SOCIEDADE CADA VEZ MAIS «SECULARIZADA»

Para o Papa Francisco o diálogo entre cristãos reveste-se de particular importância face a uma sociedade cada vez mais “secularizada”.

“O nosso serviço ecuménico consiste, precisamente numa época em que as sociedades estão amplamente secularizadas, em testemunhar a presença do Deus vivo, porque o principal desafio comum do ecumenismo é reforçar a centralidade da questão de Deus”, referiu, falando a uma delegação da Igreja evangélica-luterana da Finlândia.

“Esta comemoração comum fica como uma fecunda oportunidade para o ecumenismo, porque marcou não um ponto de chegada, mas um ponto de partida na busca ecuménica da unidade plena e visível entre nós, sob a tríplice marca da gratidão, do arrependimento e da esperança – indispensáveis se quisermos realmente sanar a nossa memória”, sustentou.

No último dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, no hemisfério norte, o Papa observou que as várias comunidades eclesiais devem atuar juntos em favor das pessoas que vivem em “situação de grave necessidade”.

Francisco presidiu à oração de vésperas na Basílica de São Paulo fora de muros, com a presença de responsáveis cristãos das várias Igrejas presentes em Roma.

<http://www.agencia.ecclesia.pt/portal/ecumenismo-papa-convida-ao-dialogo-entre-cristaos-numa-sociedade-cada-vez-mais-secularizada/>

## A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA A ALEGRIA DO AMOR

### **1. A quem o Papa se dirige com *A alegria do amor*?**

A todos os católicos e seus pastores. A Igreja faz um esforço para estar perto dos casais e dos pais de família na educação dos filhos. O primeiro capítulo dá destaque ao Evangelho. A Bíblia está povoada de famílias, de gerações, de histórias de amor e de crises familiares (AL 8). A família não é um ideal, mas um trabalho artesanal (AL 16).

### **2. O que se diz sobre a comunhão para os divorciados que vivem numa nova união?**

A mensagem do Papa é de que não há receitas. Por quê? Porque cada caso é único e merece atenção personalizada.

Os divorciados que vivem numa nova união e os casais que vivem junto sem se casar são convidados à Igreja, a entrar em diálogo com o pároco e com o bispo. A partir daí se tomam decisões em consciência e caso por caso.

### **3. Então qual é a novidade?**

Trata-se de atender à vocação da família em tempos difíceis. Uma abertura a mais à fragilidade.

Atenção ao oitavo capítulo, que trata da misericórdia e do discernimento pastoral diante de situações “irregulares” ou “complexas” (AL 298). Ali se apresenta a necessária gradualidade na pastoral, a importância do discernimento, das normas e das circunstâncias.

O Papa fala da “lógica da misericórdia pastoral” e pede que se evitem julgamentos que não levem em consideração a complexidade das diversas situações (AL 296). E fala de que cada pessoa encontre a maneira de participar da comunidade eclesial, para que se sinta objeto duma misericórdia imerecida, incondicional e gratuita (AL 297).

### **4. O que significa discernir?**

O Papa quer uma Igreja que escute a pessoa que se sente ferida. Uma Igreja que faça o discernimento em cada situação e evite julgamentos (AL 296). Por isso, não há receitas ou truques. É uma busca humilde e sincera da vontade de Deus.

### **5. Isso significa que há mudança na doutrina?**

A tradição da Igreja não muda. Ela se propõe a apresentar a verdade e a caridade do Evangelho. Jesus teve misericórdia dos pecadores e fazia refeições com eles.

### **6. O que o documento fala sobre os homossexuais?**

A Igreja pede respeito e dignidade para eles. Não muda o ensinamento. Desse modo, condena todo tipo de discriminação injusta e condena particularmente toda forma de agressão e violência. Pede atenção às famílias que têm em seu seio pessoas com tendências homossexuais. E o documento confirma o casamento indissolúvel entre um homem e uma mulher (AL 251).

### **7. E as pessoas que não estão casadas?**

O documento também se dirige aos pais e mães só, viúvos e viúvas, homens e mulheres solteiras. Toda pessoa é um filho ou uma filha; todos têm uma história familiar; todos provaram a alegria da família; todos conhecem alguém que passou situações difíceis e dolorosas.

### **8. Ter muitos ou poucos filhos?**

O terceiro capítulo está dedicado a alguns elementos essenciais do ensinamento da Igreja sobre o casamento e a família. A resposta: *Humanae Vitae* e paternidade responsável (AL 68). São os esposos em diálogo e abertos à vontade de Deus que tomam a decisão (AL 222).